

# LASTRO

Soluções humanas  
para gestão de riscos

## PEQUENO GLOSSÁRIO DE TERMOS FERROVIÁRIOS



## INTRODUÇÃO

Este **Pequeno Glossário de Termos Ferroviários** tem como intuito situar o leitor no apaixonante mundo dos trens e das ferrovias, fazendo-o tomar contato com os principais verbetes e palavras que são necessárias para trilhar na “linguagem ferroviária”.

Uma melhor compreensão dos termos pode auxiliar você, leitor, em entender as características inerentes ao mundo ferroviário. Além disso, esse conhecimento - por exemplo, saber dizer o que são **passagens de nível, bitola, vagão**, entre outros - não precisa ser algo apenas individual; ao dividir esse material, você auxilia na naturalização desses termos socialmente. Assim como a maioria de nós estamos acostumados com a terminologia relacionada ao transporte rodoviário (por exemplo, freio, marcha, rodovia, rotatória) e, alguns de nós, transporte aéreo (turbulência, overbooking, arremeter), compreender e conviver com trens e seus termos também é fundamental para a vida em comunidade, principalmente se você vive numa comunidade próxima à **via férrea**.

Construímos este glossário adaptando outros mais extensos, selecionando verbetes que fazem sentido em um uso mais cotidiano e corriqueiro. Os glossários disponíveis são demasiadamente técnicos, voltados para operadores do sistema e colaboradores do setor. Fazer este conteúdo circular entre outras pessoas requer uma simplificação dos termos, selecionando apenas aqueles de importância crítica para a difusão de práticas seguras sobre o mundo das ferrovias, depurando determinadas definições de seus significados demasiadamente técnicos. O objetivo aqui é apresentar conceitos importantes de forma simples e acessível. Para maior aprofundamento, ao fim, referenciamos os documentos e referências que serviram de base para a elaboração deste material.

O presente glossário é apresentado em ordem alfabética. É anunciado o verbebo, seguido de uma definição sucinta. Nas definições, o negrito em determinados termos indica que aquela palavra também está contida no presente Glossário.

Nós, da **Lastro**, preparamos e apresentamos para você este material, que pode servir como uma introdução ao mundo dos trens e das ferrovias. Para conhecer algum lugar ou país, é sabido que conhecer algumas frases da língua estrangeira pode ajudar. Aqui oferecemos as palavras para começar a falar essa língua: a língua do universo ferroviário.

**Boa leitura!**

## GLOSSÁRIO

**ANTT:** Agência Nacional de Transportes Terrestres. Autarquia do Governo Federal que supervisiona a exploração de infra-estruturas de transportes rodoviário e ferroviário no Brasil.

**Bitola:** Distância entre os trilhos de uma ferrovia. Existem vários tamanhos diferentes utilizados ao redor do mundo. No Brasil existem diferentes bitolas, as mais preponderantes são a bitola métrica (que dista um metro entre os trilhos), e a bitola irlandesa (1,6 metros).

**Cancela:** Dispositivo de segurança que cria temporariamente uma barreira, fechando ou abrindo uma via.

**Carga:** Genericamente, o que é transportado por qualquer meio de transporte. No transporte ferroviário de cargas, designa o material transportado por vagões.

**Código de Trânsito Brasileiro:** Lei nacional que regulamenta o trânsito, definindo as prioridades, as regras, as penalidades e as atribuições legais no tocante ao trânsito. O Código dá prioridade aos trens no transporte terrestre, sempre que houver o cruzamento entre vias diferentes.

**Comunidades (Áreas) Lindeiras:** Regiões ou comunidades nas proximidades ou limites da via férrea (ou também rodovia).

**Concessão:** Pode significar tanto o ato que autoriza a terceiros o uso ou construção de uma ferrovia quanto, mais genericamente, uma determinada malha ferroviária. No Brasil as ferrovias são operadas mediante concessões, que outorgam às companhias de logística ferroviária os direitos e as obrigações concernentes ao uso da linha.

**Cruzamento:** Interseção entre duas vias no mesmo nível. As mais conhecidas são as entre rodovias; quando elas acontecem entre modos de transporte diferentes, no caso entre rodovia e ferrovia, diz-se que esse cruzamento é uma **passagem de/ em nível**.

**DNIT:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Rodagens. É uma autarquia do Governo Federal encarregada de supervisionar e fazer cumprir as normas de trânsito.

**Empresas Ferroviárias:** Empresas que operam ferrovias. No transporte de cargas, o Brasil possui quatro grandes empresas do setor ferroviário: Rumo Logística, MRS Logística, VLI e Vale S.A. Também são consideradas Empresas Ferroviárias as empresas operadoras de transporte urbano, no caso, o **metropolitano**.

**Estação:** Local em que os trens param. Também designa, mais especificamente, a edificação em que se executam ou se prestam serviços inerentes à operação ferroviária.

**Faixa de Domínio:** Área no entorno da via férrea/ferrovia. É proibido construir ou depositar materiais na faixa de domínio. Deve ser acessada somente por pessoas autorizadas e que trabalham na **operação ferroviária**. Seu tamanho pode variar ao longo do trajeto da ferrovia.

**Ferrovia/Via Férrea/Estrada de Ferro:** Sistema de transportes de veículos ferroviários. Também designa, de forma mais genérica, o conjunto técnico de equipamentos por onde um trem (ou qualquer outro veículo ferroviário) se desloca.

**Lastro:** Parte da estrutura da **via férrea** que dá suporte aos **trilhos** e que ajuda a distribuir, de forma mais uniforme, o peso que incide na estrutura. Em geral se utilizam pequenas pedras para o lastro ferroviário.

**Locomotiva:** Veículo que se desloca sobre **trilhos** e que é impulsionado por alguma fonte de energia.

**Maquinista:** Profissionais que conduzem as **locomotivas**. Precisam passar por diversos treinamentos de formação e segurança para executar sua função.

**Metropolitano:** Transporte urbano de passageiros de modalidade ferroviária.

**Operação Ferroviária:** Designa o controle de uma ferrovia em seu sentido amplo. É dividido em duas grandes modalidades: transporte de passageiro, transporte de carga, sendo este último predominante no Brasil.

**Passagem de/em nível: Cruzamento** que acontece entre uma ferrovia e uma rodovia. Também designa o cruzamento da via férrea com caminhos de pedestres.

**Passagens em desnível:** Cruzamentos que ocorrem em que uma das vias está em desnível em relação à outra. Túneis, viadutos, vias elevadas são um exemplo. Passarelas de pedestre são outro.

**Trem:** Meio de transporte ferroviário. É composto de uma **locomotiva** acompanhada de **vagões** de carga ou de passageiros acoplados, deslocando-se sobre **trilhos**. O trem pode ser entendido como a “soma das partes”, isto é, a locomotiva + os vagões.

**Trilho:** Peças de aço laminado, dispostos de forma paralela, que compõem a **via férrea/ferrovia**.

**Vagão:** Veículo ferroviário destinado a transporte de cargas ou de passageiros. Ao contrário da **locomotiva**, não possui motor próprio.

## REFERÊNCIAS:

Glossário de Termos ferroviários do DNIT:  
<<https://www.gov.br/dnit/pt-br/ferrovias/glossario-de-termos-ferroviarios/glossario.pdf>>

Glossário de Termos Ferroviários (UFSM):  
[http://files.labtopope.webnode.com/200000812-8ad2b8bcb9/APOSTILA\\_Glossario\\_de\\_Termos\\_Ferroviarios\\_UFSM.pdf](http://files.labtopope.webnode.com/200000812-8ad2b8bcb9/APOSTILA_Glossario_de_Termos_Ferroviarios_UFSM.pdf)

[http://www.munizspada.com.br/pdfs/tese\\_muniz.pdf](http://www.munizspada.com.br/pdfs/tese_muniz.pdf)